

Promoção em Saúde e Práticas Integrativas

PROJETO MÃOS DADAS

Ana Renata Braga Ricardo De Abreu 1, Denise Aparecida Seguin 1, Rosângela Santana Cortez 1, Everton Lopes Rodrigues 1, Renato Rodolfo Pastorello 1
1 Secretaria Municipal De Saúde De Guarujá - Secretaria Municipal De Saúde De Guarujá

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A dança e o movimento já são utilizados no processo terapêutico para pacientes neurológicos e como forma de integração emocional, cognitivo, físico e social do indivíduo. Ele utiliza da linguagem corporal como meio de comunicação e tem relação com as nossas emoções e como instrumento de psicoterapia. Com base nisso realizamos o projeto "Mão Dadas", usando a dança como ferramenta que permite aos pacientes no final do processo de reabilitação fisioterápico serem sensibilizados quanto as suas capacidades, facilitando a integração social e o convívio com os familiares.

Diversos pacientes neurológicos passam pelo ambulatório de Reabilitação do Guarujá, e ao final desse longo processo, onde as incapacidades físicas não os permite retornar as suas atividades cotidianas, a alta terapêutica se torna um momento difícil, pois em poucos espaços, até mesmo em casa, os pacientes não encontram oportunidade de realizar atividades e de fazer parte de um grupo, mesmo de sua família. Diante desse quadro surgiu o "Projeto mãos dadas", parceria entre a Secretaria de Saúde, Educação e Esporte, levando profissionais da Reabilitação (fisioterapeuta/psicólogo) para implantação de aulas semanais de dança junto com a professora de Ballet clássico, dentro do Centro Comunitário Isabel Ortega. A associação destas três profissionais, durante uma hora e meia de aula, com a escolha do ritmo, da música, dos movimentos, e as dinâmicas e rodas de conversa para trabalhar aspectos emocionais/sociais foram capazes de tornar esse processo da alta do Centro de Reabilitação e Fisioterapia natural, tornando esse indivíduo com sequela neurológica reabilitado em condições plenas de fazer parte de uma sociedade ainda excludente e preconceituosa.

OBJETIVOS

- permitir uma nova experiência aos indivíduos analisados, demonstrando suas capacidades e possibilidades; - ampliar a sociabilização, o convívio e as relações de amizade; - proporcionar sensações de bem estar, motivação e prazer;

METODOLOGIA

Como método indutivo baseado nas observações de pacientes com sequelas neurológicas em processo de alta da Reabilitação do Município do Guarujá, durante o período de um ano e oito meses. Os pacientes com sequelas neurológicas que esgotaram seu potencial de reabilitação são sensibilizados para a alta do serviço de recuperação e fisioterapia, encaminhados ao Centro Comunitário com proposta de reintegra-los à sociedade, direcionando o seu olhar para as suas capacidades físicas, seu potencial laboral e se readequando as limitações funcionais atuais.

RESULTADOS

Os pacientes da Reabilitação se tornaram alunos do Centro Comunitário, muitos ampliaram suas atividades dentro deste espaço, fazendo musculação e hidroginástica; - Houve a participação de

algumas famílias nas aulas de dança, com o fortalecimento desse vínculo; - O grupo estabeleceu uma relação de amizade, sendo um momento de acolhimento e troca, compartilhando as experiências positivas/negativas do cotidiano; - O grupo se apresentou por duas vezes em Festas do Centro Comunitário, oportunidade que garantiu auto-estima e motivação; - A acessibilidade física e atitudinal foi observada com a frequência destes alunos nesse espaço de convivência;

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por esse período em que o projeto foi implantado, a maior barreira encontrada foi o próprio indivíduo com a seqüela neurológica que não conseguia se desvincular do Centro de Reabilitação, por só enxergar sua limitação física, mesmo assim 70% desses pacientes participaram do projeto; essa barreira também se estendia à seus familiares, que mudaram seu olhar que, com o desenrolar das aulas, ficou voltado então para suas capacidades, obtendo uma adesão de 40% de seus cuidadores, que também se beneficiaram desse momento de prazer e integração, para expor seus conflitos familiares. Outro aspecto importante foi a parceria estabelecida entre o grupo, proporcionando assim um vínculo afetivo de amizade e solidariedade para situações do dia a dia, diluindo a principal queixa encontrada no grupo, pois 90% destes queixavam-se de solidão; outro aspecto a ressaltar que 60% desses indivíduos passaram a frequentar esse espaço sozinhos, que reproduz melhora da auto-estima e auto-confiança, processo esse que aconteceu naturalmente. Por se tratar de um projeto pioneiro dentro do Município do Guarujá, os moldes do projeto foram feitos através de erro e acerto, e foi tomando forma do desenrolar do mesmo, apresentando resultados além das nossas expectativas, por conta disso veiculados nos Programas de Televisão da Rede Globo (Viver Bem e Bem Estar) em 2015 e no ano seguinte na Rede Record Jornal da Record), em matéria que mostravam os benefícios da dança terapêutica.